

LUXA TEM CÂNCER DE PELE



■ Uma informação divulgada ontem pelo site Globoesporte.com causou preocupação à torcida do Vasco. O técnico Vanderlei Luxemburgo foi diagnosticado com câncer de pele nesta semana. Ele retirou três pintas do nariz para uma biópsia, que identificou uma delas como maligna. O treinador terá que realizar uma raspagem para eliminar o que está na parte interna do nariz. Tal procedimento é considerado simples, mas o comandante pode perder alguns treinos do Vasco. A recomendação do médico responsável pelo diagnóstico é que o procedimento seja realizado em até três meses, mas Luxemburgo ainda não decidiu se fará a raspagem antes do fim do Campeonato Brasileiro.



LUCIANO BELFORD

Luxemburgo terá que fazer uma raspagem, mas não decidiu a data

em grandefase

■ e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO



Artilheiro da Liberta (7), Gabigol é a esperança da torcida rumo ao bi

POR OUTRO ANO NA MÚSICA

São 38 anos. É muito tempo. Uma espera que só quem torce para o Flamengo pode dimensionar. Estamos falando de um clube que conquistou diversos campeonatos e fez lindas festas. Mas não com a Libertadores. Inclusive, principalmente no século 21, o torneio magoou o Rubro-Negro em algumas oportunidades. Pensar nos três vices da Copa do Brasil e da Sul-Americana em 2017 deve doer. Mas nunca viu-se um time tão forte, experiente e bonito desde Zico e companhia. Encanta até quem não é rubro-negro. Da fortaleza formada por Diego Alves, Rafinha, Rodrigo Caio, Marí e Filipe Luís, passando pelos pontos de equilíbrio Gerson e Arão e o desfile de Éverton Ribeiro até o trio avassalador formado por Bruno Henrique, Arrascaeta e Gabigol. São 40 milhões de apaixonados esperando escrever uma nova música. Não só com dezembro de 81, mas com novembro de 2019. Chegou a hora. Torço pelo futebol carioca. Hoje serei mais um: pra cima deles, Mengo!

LIMA SE VESTE DE RUBRO-NEGRO

■ Dos cerca de 50 mil ingressos comercializados para a final da Liberta, mais do que a metade foi vendida para brasileiros. Hoje a internet possibilita os registros imediatos e é impressionante como os flamenguistas tomaram a capital peruana. Dia, tarde e noite, na rua, nos bares e restaurantes, só se vê vermelho e preto. Até os peruanos estão vestindo Flamengo. A força de uma torcida que esperou muito para fazer uma festa do tamanho dela: a maior.

COM RESPEITO, MAS SENDO FLAMENGO

■ Respeito. Acho que esse é o sentimento que o Flamengo tem que ter perante ao River Plate de Marcelo Gallardo. Trata-se de um time gigante, que conquistou 13 títulos nos últimos cinco anos. Não tem “já ganhou”. O Rubro-Negro reúne condições de sair de Lima campeão fazendo o que fez durante o ano inteiro: atacando, vencendo e convencendo. Sem medo de perder, pois isso tira a vontade de ganhar. Respeitando, como disse. Mas sendo Flamengo, vai ser difícil segurar.

JUAN MABROMATA / AFP



Gallardo é a imagem do River Plate

O PRAZER É TODO MEU

■ Narrar uma final de Libertadores é uma emoção que poucos têm o privilégio na vida. A mobilização para a final contra o River Plate e o contato com a torcida do Flamengo nas ruas, a alegria e o carinho do povo faz as coisas serem ainda mais especiais. Vem virar a audiência do rádio carioca e torcer pelo Flamengo na BandNews FM a partir das 17h (de Brasília) e viver essa grande fase comigo.

VALENTIM PENSA JOGO A JOGO



■ O técnico Alberto Valentim concedeu entrevista coletiva ontem, após uma semana inteira de treinos, e defendeu a importância de se pensar rodada a rodada na luta contra o rebaixamento no Brasileiro. O comandante ainda falou sobre o próximo confronto do Alvinegro, contra o Corinthians, amanhã, às 18h, no Estádio Nilton Santos.

“Três pontos contra o Corinthians, esse é o foco. Sem desviar atenção para



VITOR SILVA/BOTAFOGO

nenhuma partida. Não dá para pensar em mais nada além disso. Não vamos estipular pontuação ideal para nos livrar”, disse Valentim.

CELSO BARROS CRÊ EM INJUSTIÇA



■ Afastado após declarações fortes pressionando o técnico Marcão e que causaram mal-estar no elenco tricolor, o vice geral do Fluminense, Celso Barros se disse injustiçado. O dirigente garantiu que não renunciará ao cargo mesmo com as relações estre-

meçadas com o presidente Mário Bittencourt: “Ouvi no clube que tinha a chance de eu renunciar. Afirmo aqui: não vou deixar a vice-presidência geral. Agora, estou refletindo muito se quero voltar ao futebol. Nesse modelo que o Fluminense tem, não me interessa”.